



Conselho Regional de Enfermagem do Rondônia
 Autarquia Federal criada pela Lei 5.905/73
 CNPJ: 34.476.101/0001-55

RELATÓRIO N. 02/2018 – CONTROLE INTERNO

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren- RO, referente ao 3º trimestre de 2017.

1. Em cumprimento ao disposto no inciso VI, § 2º do art. 11 da Resolução Cofen n. 373/2011, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do Coren-RO referente ao terceiro trimestre de 2017.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do Coren-Rondônia está composto por 16,34% de Ativo Circulante, 83,65% de Ativo Não Circulante e 4,08 % de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 95,91%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	2.397.050,22	PASSIVO	2.397.050,22
Ativo Circulante	391.763,99	Passivo Circulante	97.855,77
Ativo Não Circulante	2.005.286,23	Passivo Não Circulante	-
		Patrimônio Líquido	2.299.194,45

3. O Ativo Circulante minguou 55,14% em comparação com o 3º trimestre de 2016, e houve decréscimo de 54,84% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	3º trim/2016	3º trim/2017	Diferença	%
Ativo Circulante	873.254,45	391.763,99	- 481.490,46	-55,14
Disponibilidades	781.968,34	353.141,93	- 428.826,41	- 54,84

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou crescimento de 0,88% e bens móveis um crescimento de 7,59% em comparação ao terceiro trimestre de 2016.

ATIVO EM	3º trim/2016	3º trim/2017	Diferença	%
Ativo Não Circulante	1.987.742,45	2.005.286,23	17.543,78	0,88
Bens Móveis	167.742,45	180.476,95	12.734,50	7,59

5. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um crescimento de 9,12%, em função do resultado patrimonial superavitário.

PASSIVO EM	2º trim/2016	2º trim/2017	Diferença	%
Patrimonio Liquido	2.195.492,30	2.395.706,87	200.214,57	9,12

6. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 222.770,12 que corresponde a uma redução de -196,36 % em relação ao mesmo período do exercício anterior.

	3º trim/2016	3º trim/2017
ATIVO FINANCEIRO	871.483,02	386.751,10
PASSIVO FINANCEIRO	640.289,56	609.521,22
Superávit Financeiro	231.193,46	- 222.770,12

7. Analisando a liquidez deste Conselho Regional, a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altíssimos índices de liquidez, que quer dizer que o Coren não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

Cálculo e Análise dos índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	4,00	Maior que 1
Imediata	3,61	Maior que 1
Geral	24,50	Maior que 1

8. Analisando o endividamento total do Coren, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui baixíssimos índices de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação

entre o passivo exigível e o ativo total é de 4,08%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,04%, quanto menor a dependência de Capital de terceiros, mais solvente se encontra o órgão.

Endividamento Total		Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	97.855,77	Passivo Exigível	97.855,77
Ativo Total	2.397.050,22	Patrimonio Líquido	2.299.194,45
Endividamento Total	4,08	Grau de Endividamento	0,04
		Indicador	Desejável < 1

BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2017 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 395.856,31 e após o encerramento do 3º trimestre o saldo que passa para o exercício seguinte é de R\$ 353.141,93, representando um resultado financeiro deficitário de R\$ 42.714,38. O motivo deste déficit é pode ser em decorrência do fato da diminuição na arrecadação neste período.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	2.074.781,64	ORÇAMENTÁRIA	2.089.635,34
CORRENTE	2.074.781,64	CORRENTE	2.084.895,34
CAPITAL	-	CAPITAL	4.740,00
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	578.120,48	EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	186.862,24
Saldo Exerc. Anterior	395.856,31	Saldo Exerc. Seguinte	353.141,93
Resultado Financeiro	- 42.714,38		

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2017 foi prevista uma receita corrente 3,33% a maior do que previsto para 2016. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado no exercício 2017 superou em 119,64% do exercício anterior.

Previsão	2016	2017	Diferença	%
Receita Corrente	2.604.338,44	2.691.187,99	86.849,55	3,33
Arrecadação	3º Trimestre /16	3º Trimestre /17	Diferença	%
Receita Corrente	944.647,31	2.074.781,64	1.130.134,33	119,64

11. No terceiro trimestre de 2017, ocorreu superávit Corrente R\$ 130.369,03; Não houve déficit ou superávit de Capital.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
Receitas	Previsão	Arrecadação	Diferença	Despesas	Previsão	Arrecadação	Diferença
Correntes	2.691.187,99	2.074.781,64	- 616.406,35	Correntes	2.428.191,97	2.084.895,34	- 343.296,63
Capital	350.000,00	-	- 350.000,00	Capital	-	4.740,00	4.740,00
Déficit				Déficit		- 14.853,70	
TOTAL	3.041.187,99	2.074.781,64	- 966.406,35	TOTAL	2.428.191,97	2.074.781,64	- 338.556,63

Déficit Corrente	- 10.113,70
------------------	-------------

Deficit Capital	4.740,00
-----------------	----------

12. Da receita corrente prevista para todo o exercício 2017, foram arrecadados 77,10% do montante previsto para 2017, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 36,27%. Portanto, considerando a meta alcançada no exercício 2017, a arrecadação do exercício ficou 40,82% a maior do que o previsto. O Conselho continua trabalhando no processo de dívida ativa a fim de elevar sua arrecadação.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação	%
2017	2.691.187,99	2.074.781,64	77,10
2016	2.604.338,44	944.647,31	36,27
		%	40,82

13. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 85,86% das despesas correntes fixadas, o que corresponde 5,54 % do mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Execução	%
2017	2.428.191,97	2.084.895,34	85,86
2016	3.372.629,97	2.709.122,01	80,33
		%	5,54

14. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa "Transferências Correntes" com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

- I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;
- II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;
- III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;
- IV – doações e legados;
- V – subvenções oficiais;
- VI – rendas eventuais.

NATUREZA DA RECEITA	Valor R\$
Receitas de Contribuições	1.636.181,09
Receitas de Serviços	191.477,79
Multas e Juros de Mora	110.559,21
Receita Dívida Ativa	22.812,24
Outras Receitas	24.975,21
Outras indenizações e restituições	71.850,34
BASE DE CALCULO ART. 10	2.057.855,88
TRANSFERENCIA CALCULADA (AX 25%)	514.463,97
TRANSFERENCIA FIXADA COFEN	491.489,82
DIFERENÇA	22.974,15

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS.

15. Para o exercício de 2017 foi orçado o valor de R\$ 1.290.200,06 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 47,94% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão -Exercício 2017		
Receita Corrente Líquida	2.691.187,99	100%
Limite -LRF (50% s/ RCL)	1.345.594,00	50%
Desp. Pessoal e Encargos	1.290.200,06	47,94

16. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, não se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 55,08% da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses (Out/16 a Set/2017) Conf LRF		
Receita Corrente Líquida	2.356.985,73	100%
Limite -LRF (50% s/ RCL)	1.178.492,87	50%
Desp. Pessoal e Encargos	1.298.218,50	55,08

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 2.074.781,04, sendo composta por 32,36% de Receitas com Transferências relativas à Cota-Parte. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

Variação Patrimonial Aumentativa	2.074.781,64	100,00
Transferências Intra Governamentais	42.469,55	2,05
Outras Variações	47.650,38	2,30
contribuições	1.658.993,33	79,96
exploração de bens, serviços e direitos	191.477,79	9,23
variações financeiras	134.190,59	6,47
Variação Patrimonial Diminutiva	2.152.180,33	100,00
Pessoal e Encargos	1.061.151,91	49,31
serviços	235.117,48	10,92
Transferências concedidas	671.490,86	31,20
Diárias ,Aux e Jetons	62.997,86	2,93
Outras Variações	121.422,22	5,64
RESULTADO PATRIMONIAL SUPERAVITÁRIO	- 77.398,69	

18. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial deficitário de R\$ 77.398,69.

CONCLUSÃO:

Diante do exposto, constatamos que:

a) As disponibilidades financeiras do COREN apresentaram uma decréscimo de 287,83% em comparação ao exercício de 2016. **(QUADRO 1)**.

b) Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecado 77,10% do total previsto, arrecadando 40,82% a mais do que o mesmo período do exercício anterior. **(QUADRO 12)**.

c) Em relação à execução das despesas, foram realizadas 5,54% a mais do que no mesmo período do exercício anterior. **(QUADRO 13)**.

d) No item 8 observa – se que o grau de endividamento do regional na relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 4,08%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,04% não havendo riscos para uma situação de endividamento e insolvência.

e) O Conselho Regional de Enfermagem de Rondônia, no que diz respeito ao terceiro trimestre de 2017 não respeitou os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, foi gasto até então o percentual de 55,08%. Deve, portanto, ser adotadas as providências para redução mensal na ordem de no mínimo 50% limite máximo estabelecido pela norma vigente. **(QUADRO 16)**.

f) Em função do resultado patrimonial deficitário apurado na DVP (Demonstração das variações Patrimoniais), apresenta-se um resultado patrimonial deficitário de R\$ 77.398,69 **(QUADRO 17)**.

É o relatório que apresentamos a apreciação superior.

Porto Velho – RO, 31 de janeiro de 2018.

Mara Rúbia F. de Oliveira Sousa
Controladora Interna
Portaria Coren-RO n. 137/2014